



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-711 Antropologia Política (AS) (M e D)
MNA-811
ou
MNA-736
MNA-836 Movimentos Sociais (S) (M e D)
Professores: Lygia Sigaud e Afrânio Raul Garcia Jr.
Nº de Créditos: 03
Período: 1º Semestre de 1982
Horário: 3ª Feira, 9:00 às 12:00 horas
Local: Sala de Aula do PPGAS

1ª Parte: CAMPESINATO E POLÍTICA

1ª Sessão:

MARX, K.

1963 – Le 18 brumaire de Louis Bonaparte. Paris: Editions Sociales, cap.VII.

LENINE, V.

1969 – Le développement du capitalisme en Russie. Paris/Moscou: Editions Sociales/Editions du Progres. Conclusões do cap. II.

MAO TSE-TOUNG

1966 – “Rapport sur l’enquête menée dans Le Hounan. A propos du paysan”. In Oeuvres Choiesies. Pekin: Editions en langues étrangères (existe tradução portuguesa, em livro intitulado Inquérito operário e luta operária).

GRAMSCI, A.

1974 – “Ouvriers et Paysans”. In Paris, R. (ed.) – Ecrits Politiques I (1914-1920). Paris: Gallimard.

HOBSBAWN, E.

1970 – Rebeldes Primitivos. Rio de Janeiro: Zahar Ed., Caps. I, II e IV.

WOLF, E.

1971 – “On Peasant Rebellions”. In Shanin (ed.) – Peasants and Peasant Society. Middlesex: Penguin.

2ª sessão:

MOORE, Barrington

1967 – Social Origins of Dictatorship and Democracy. Middlesex: Penguin – “The Peasants and Revolution” (cap. IX).

ALAVI, Hamza

1972 – “Paysans et Revolution”. Les Temps Modernes, ano 28, nº 306.

SHANIN, T.

“Workers and Peasants in Revolution: the empirical peasant, the hypothetical proletariat and the evasive intelligentsia”, Spokesman Off-prints, nº6.

THOMPSON, E.P.

1968 – The Making of the English Working Class, Middlesex: Penguin. Preface.

2ª Parte: O MOVIMENTO CAMPONÊS EM PERNAMBUCO (1955-1982)

As relações sociais tradicionais

3ª sessão:

BELLO, Julio

1948 – Memórias de um senhor de engenho. São Paulo: José Olympio.

FREYRE, Gilberto

1941 – “Aspectos de um século de transição no Nordeste no Brasil”. In Região e Tradição. Rio de Janeiro: José Olympio.

CORREIA DE ANDRADE, M.

1964 – A Terra e o Homem no Nordeste. São Paulo: Brasiliense, itens 3 e 4 do Capítulo III.

MELO, Mario Lacerda.

1975 – O açúcar e o homem. Recife: I.J.N.P.S. Cap.I: “O sistema engenho”.

PALMEIRA, M.

1977 – “Casa e Trabalho”. In Contraponto, nº 2.

4ª sessão:

FURTADO, C.

1964 – Dialética do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, p.143-162.

CORREIA DE ANDRADE

1964 – A Terra e o Homem no Nordeste. Item 5 do Cap. III.

MELLO, Mario Lacerda

1975 – O açúcar e o homem. “O sistema usina”.

– A eclosão do movimento camponês.

5ª sessão: O ponto de vista dos atores e contadores da época

JULIÃO, Francisco

1962 – Que são as Ligas Camponesas. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira.

1968 – “Cambão” (le joug), la face cachée du Brésil. Paris: Maspéro.

BEZERRA, Gregório

1979 – Memórias, segunda parte: 1946-1969. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira.

BORGES, Fragnon C.

1962 – “O Movimento Camponês no Nordeste”. In Estudos Sociais, nº 15 (dezembro).

PRADO Jr., Caio

1964 (1979) – “Marcha da questão agrária no Brasil”. In Revista Brasiliense, nº51 (jan.-fev.). Também em Prado Jr. A questão agrária. São Paulo, Editora Brasiliense

CRESPO, Pe. Paulo

1963 – “O problema camponês no Nordeste brasileiro”. In Síntese Política, Economia Social, nº17 (jan.-março).

CALLADO, A.

1960 – Os Industriais da Seca e os Galileus de Pernambuco. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira.

1964 – Tempo de Arraes. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor S.A. (republicado pela Paz e Terra em 1979).

NOVAIS, Clodomir

1976 – “Las Ligas Campesinas de Brasil”. In Barrehona, D., Ramon Serra y Clodomir Morais (ed.): Organizaciones Campesinas en América Latina. Tegucigalpa: Proccara (existe versão em inglês).

WILKIE, Mary

1964 – “A report on Rural Syndicates in Pernambuco”. Rio de Janeiro: CLAPCS

(mimeo).

6ª sessão:

HEWITH, Cynthia

1969 – “Brazil: The Peasant Movement of Pernambuco”. In: Landsberger (ed.) – Latin American Peasant Movements. Ithaca and London: Cornell Univ. Press.

HUIZER, Gerrit

1973 – “The North-East of Brazil: Peasant Leagues and competing organizations”. In Peasant Rebellion in Latin America. Middlesex: Penguin.

DE KADT, E.

1970 – Catholic Radicals in Brazil, London: Oxford University Press.

PAGE, J.

1972 – The Revolution that never was. New York: Grossman.

CAMARGO, A.

1973 – “Brésil Nord-Est: mouvements paysans et crise populiste”. Thèse de 3^{ème} Cycle, Université de Paris (mimeo).

DREYFUS, R.

1981 – 1964: A conquista do Poder de Estado. Petrópolis: Vozes.

FORMAN, Shepard

1975 – “Rural Masses and the Brazilian Political Process”. In The Brazilian Peasantry. New York: Columbia Univ. Press (existe tradução pela Paz e Terra).

7ª sessão: A desmobilização

BEZERRA, G.;

1979 – Memórias. 2ª parte.

PALMEIRA, M.

1979 – “Desmobilização e Conflito”. In Revista de Cultura e Política, nº1.

SIGAUD, L.

1977 – “A idealização do passado e os direitos”. Contraponto, nº2.

THOMPSON, E.P.

1975 – Whigs and Hunters. London: Allen Lane.

8ª sessão: As transformações sociais

PALMEIRA, M.

1971 – “Feira e Mudança Econômica”. Rio de Janeiro: PPGAS/CLAPCS (mimeo).

SIGAUD, L.

1979 – Os Clandestinos e os Direitos. São Paulo: Duas Cidades.

GARCIA, A.

1975 – “Terra de Trabalho”. Dissertação de mestrado apresentada ao PPGAS. Rio de Janeiro: Museu Nacional (mimeo).

HEREDIA, B.

1979 – A Morada da Vida. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

9ª sessão: O ascenso do movimento camponês e a nova conjuntura política

SIGAUD, L.

1980 – Greve nos Engenhos. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CONTAG

1981 – As lutas camponesas no Brasil: 1980. Rio de Janeiro: Ed. Marco Zero.

MARTINS, J.A.

1981 – Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes.

3ª Parte:

10ª e 15ª sessões: Apresentação de trabalhos de alunos.